

Editorial

Prezados leitores,

Apresentamos a segunda edição de 2019 da Revista Mineira de Contabilidade, cuja missão é divulgar a produção de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos na área contábil.

O primeiro artigo, intitulado **Remuneração de executivos e indicadores de desempenho: Brasil versus EUA**, de autoria de Rafael Jaime de Souza, Jean Carlo Rissatti, José Alonso Borba e Rogério João Lunkes, busca identificar a remuneração dos executivos em relação aos indicadores de desempenho utilizados pelas empresas sediadas no Brasil e nos Estados Unidos da América.

Os autores do segundo trabalho, Paulo Fernando Marschner, Vanessa Rabelo Dutra, Kalú Soraia Schwaab e Paulo Sergio Ceretta analisaram a relação entre o gerenciamento de resultados e as *book-tax differences* (BTD) em uma amostra composta por 124 empresas brasileiras de capital aberto listadas na B3 com dados disponíveis no período de 2010 a 2015, no artigo **Book-Tax Differences e o gerenciamento de resultados nas empresas brasileiras de capital aberto**.

Thiago Cunha de Oliveira, Matheus de Lima Marques e Yara Consuelo Cintra são autores do artigo **Artefatos de contabilidade gerencial: um estudo em cursos de graduação de Ciências Contábeis da região Sudeste do Brasil**, cujo objetivo foi identificar quais artefatos de contabilidade gerencial são ministrados aos discentes do curso de Ciências Contábeis em instituições de ensino superior (IES) localizadas na região Sudeste do Brasil.

O quarto trabalho, de autoria de Bruno Rodrigues Ferreira Xavier e Roni Cleber Bonizio, intitulado **Análise de Sensibilidade do ROI: um estudo de caso para uma empresa de tecnologia da informação**, analisou o comportamento das variáveis que compõem o ROI através da análise de sensibilidade.

Rafael Antônio Moutinho, Vinícius Medeiros Magnani e Marcelo Augusto Ambrozini verificaram se o indicador fluxo de caixa livre/preço (FCF/P) é capaz de prever o retorno acionário das companhias de capital aberto do mercado brasileiro, no artigo **Análise do impacto do fluxo de caixa livre sobre o retorno acionário das companhias de capital aberto no mercado acionário brasileiro**.

O artigo intitulado **Institucionalização do Plano de Contas aplicado ao setor público: análise da percepção dos gestores e contadores de Santa Catarina**, de autoria Ana Paula Theodoro, Marcelo Inocencio Pereira, Cristiane Aparecida da Silva e Fabricia Silva da Rosa, analisou a percepção de gestores e contadores públicos acerca do processo de implantação do Plano de Contas aplicado ao setor público (PCASP) na Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina (SEF-SC) sob a perspectiva da Teoria Institucional com ênfase na Velha Economia Institucional.

Por fim, com o propósito de identificar os fatores que determinam a eficiência dos municípios mineiros, no que diz respeito às áreas de meio ambiente, habitação e saneamento, de modo a maximizar o bem-estar social, Elizete Aparecida de Magalhães, Vasconcelos Reis Wakim e Adriano Provezano Gomes desenvolveram o artigo **Eficiência dos municípios mineiros: uma análise relacionada às áreas de meio ambiente, habitação e urbanismo**.

Agradecemos aos autores pela escolha da Revista Mineira de Contabilidade para a publicação de suas pesquisas e aos avaliadores pelo cuidadoso e dedicado trabalho realizado e desejamos a todos uma excelente leitura!

Profa. Dra. Edvalda Araujo Leal